

Hortas escolares agroecológicas: uma ferramenta para a promoção da educação ambiental e segurança alimentar em ambientes públicos do município de Alvorada

Laura Becker Quaresma¹, Hiago Borba da Silva¹, Júlia Borstmann da Silva¹ e André Luis Demichei^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*.
Alvorada, RS, Brasil.

O projeto de extensão tem como princípio a criação de hortas em escolas municipais de Alvorada - Rio Grande do Sul, Centro de referência de assistência social -Cedro e no IFRS-Câmpus Alvorada (Instituto federal do Rio Grande do Sul), como um instrumento para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, segurança alimentar, nutricional e inclusão do idoso. Visando a retomada do contato das populações com a produção do seu próprio alimento. Tem-se como objetivo a construção de hortas agroecológicas em ambientes públicos de Alvorada/RS proporcionando um ambiente de aprendizagem ativa e integrada. Promover a consciência e responsabilidade ambiental, trabalhando os conceitos de sustentabilidade e alimentação saudável a partir do manejo e da utilização dos vegetais cultivados. Sobretudo perceber a horta como um laboratório vivo que permite a prática de atividades didáticas através do aprendizado de técnicas de plantio, cultivo de hortaliças e conservação do solo. Para isso a comunidade interna e externa precisa estar intrinsecamente envolvida com cada uma das atividades. Estamos constantemente desenvolvendo mais maneiras de integrá-los com esse ambiente. As escolas do município vão ao Câmpus Alvorada buscar composto para potencializar a nutrição do solo das suas hortas, onde os alunos são responsáveis pelo manejo das hortaliças. Na horta do Câmpus Alvorada estamos integrando a comunidade através dos mutirões que envolvem alunos e familiares, convidamos a comunidade para o manejo semanal onde podemos fortalecer os vínculos e criar maior contato com a natureza. A nossa primeira colheita de alfaces foi distribuída pela comunidade externa enquanto realizamos o convite para que colocassem as mãos na horta junto conosco. O grupo de idosos realiza frequentemente atividades nesse espaço, são momentos guiados onde a troca de saberes é o ato mais evidente. É interessante observar a relação que a comunidade escolar vem criando com esse ambiente, em dias de sol às aulas saem do convencional e ao redor dos alimentos começa a se construir um novo ambiente de aprendizagem. Os moradores já pensam em novas estratégias para levar espaços como esse para outros ambientes. Até o presente momento concluímos parcialmente as atividades, já estamos colhendo frutos do nosso empenho e cuidado com as mudas, as atividades com as escolas estão a cada dia se fortalecendo mais assim como os momentos com os idosos. Já é perceptível o grande incentivo que estamos dando aos alunos e moradores para a busca de alimentos mais saudáveis, que proporcionem mais sustentabilidade e bem-estar.

Palavras-chave: Educação; Hortas; Segurança alimentar.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.